

Sessão Solene para celebrar os 45 anos da Exortação Apostólica *Familiaris Consortio* e os 10 anos da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*

*Excelentíssimo Senhor Presidente da Frente Parlamentar Católica, deputado Luiz Gastão,
Senhores parlamentares autores desta iniciativa,
Sr. Cardeal-arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa,
Senhoras e senhores parlamentares,
Autoridades presentes,
Queridos irmãos e irmãs,*

É uma grande alegria – e uma profunda honra – estar nesta Casa do povo brasileiro para celebrar dois documentos que marcaram profundamente a história da Igreja e que continuam iluminando a humanidade: a Exortação Apostólica *Familiaris Consortio*, de São João Paulo II, que completa 45 anos de existência, e a Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*, do Papa Francisco, que celebra 10 anos.

Ao recordar essas duas grandes obras do Magistério da Igreja, percebemos uma indissolúvel continuidade: ambas nasceram do desejo de anunciar que a família não é apenas uma realidade humana, social ou cultural. **A família é um projeto de Deus, um lugar onde o amor é recebido, celebrado e transmitido.** E onde existe amor verdadeiro, ali está presente a ação do Espírito Santo, porque “Deus é amor” e o Espírito Santo é o próprio Amor de Deus derramado nos corações dos homens.

A *Familiaris Consortio*, de São João Paulo II, apresentou ao mundo uma visão extraordinária da família como “Igreja doméstica”. **O lar cristão é chamado a ser um pequeno cenáculo, um lugar onde Cristo está presente e onde o Espírito Santo age para fortalecer a comunhão entre marido, esposa, pais e filhos.** O sacramento do matrimônio não é apenas uma promessa humana de fidelidade; é uma graça divina, uma presença permanente do Espírito Santo que sustenta a aliança conjugal e transforma o amor humano em sinal do amor de Deus.

Dez anos atrás, o Papa Francisco ofereceu à Igreja a Exortação *Amoris Laetitia*, uma verdadeira meditação sobre a beleza do amor familiar. O Papa Francisco nos convida a olhar para as famílias concretas, com suas alegrias e dificuldades, suas conquistas e

fragilidades. E nessa caminhada real, o Espírito Santo aparece como aquele que acompanha os processos humanos, que sustenta os passos pequenos e que conduz cada pessoa à plenitude do amor. O Espírito Santo é aquele que ensina a amar como Cristo ama: com paciência, misericórdia, humildade e capacidade de entrega. **Ele transforma famílias comuns em lugares extraordinários da presença de Deus**, porque o amor vivido no cotidiano (na escuta, no perdão, no cuidado e na fidelidade) torna-se uma verdadeira manifestação do Evangelho.

Hoje, nesta homenagem tão significativa que o Parlamento brasileiro faz às duas Exortações, podemos afirmar que a *Familiaris Consortio* e a *Amoris Laetitia* se complementam e se encontram numa mesma mensagem: **a família precisa do Espírito Santo, e o Espírito Santo deseja habitar no seio das famílias**. O lar cristão é chamado a ser um novo cenáculo, onde pais e filhos aprendem a invocar Deus, onde o amor é renovado e onde nasce uma nova esperança para a sociedade.

Como sacerdote jesuíta e como alguém que há décadas atua anunciando a ação do Espírito Santo por meio da Renovação Carismática Católica, por meio da Associação do Senhor Jesus e da Rede Século 21, **rogo a Deus para que o Espírito Santo venha sobre todas as famílias do Brasil. Que Ele fortaleça os casamentos, ilumine os pais, proteja as crianças e os jovens, console os que sofrem e desperte em todos nós a certeza de que o amor de Deus é sempre maior que nossas dificuldades**.

Que Nossa Senhora, a Mãe que estava reunida com os apóstolos no Cenáculo esperando o Pentecostes, acompanhe nossas famílias e nos ensine a acolher o Espírito Santo, ela que foi a mãe sublime da Sagrada Família. E que possamos repetir hoje, com fé e esperança: **“Vinde, Espírito Santo! Renovai nossas famílias. Renovai nosso Brasil. Renovai a face da Terra”!**

Muito obrigado. Era o que tinha a dizer.
Pe. Eduardo Dougherty, SJ